

Uso da robótica numa abordagem interdisciplinar

No âmbito da Prática Educativa supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico, do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, as professoras estagiárias Ana Rita Vieira, Daniela Carvalho e Filipa Lopes recorreram ao robô *Bee-Bot* para explorar os numerais ordinais. Este recurso foi implementado numa turma do 1.º ano do 1.º CEB, no dia 26 de novembro de 2024, na EB1 Eiras, do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel.

Tendo em vista uma abordagem interdisciplinar, iniciamos a exploração deste conteúdo com a apresentação de uma receita de bolachas. Em grande grupo, discutimos os dados apresentados e foram ressaltados elementos importantes para compreender uma receita (texto instrucional), tais como: a ordem através dos numerais ordinais; as quantidades através do número de colheres a colocar; e os ingredientes representados por imagens para facilitar a identificação.

Nas aulas lecionadas anteriormente, já tínhamos abordado os numerais ordinais, através do livro “A que sabe a Lua” de *Michael Grejniec* e com tarefas com recurso à Escola Virtual. Assim, nesta sessão, utilizando o tapete e o robô *Bee-Bot*, procuramos aprofundar os conhecimentos previamente aprendidos. O tapete tinha os ingredientes da receita e os alunos deviam criar um percurso de modo a percorrer os ingredientes pela ordem correta da receita. Por fim, numa folha de exploração, registaram os passos necessários para concretizar esse feito. Optámos por criar setas de orientação, de modo a ajudar a relembrar os passos feitos anteriormente.

No decorrer da aula, os alunos trabalharam de forma colaborativa, em grupos de 7 elementos, estando envolvidos no momento de programação, discussão e análise das resoluções apresentadas. Em grande grupo, discutimos os trajetos efetuados pelo robô e foi possível concluir que os trajetos não são todos iguais mas cumprem todos os requisitos. Neste momento, os diferentes grupos partilharam com a restante turma as conclusões a que chegaram, sendo que existe momentos em que os grupos seguiram todos o mesmo trajeto e que noutros momentos apenas dois grupos programaram o robô exatamente da mesma forma.

O uso do robô de modo a consolidar o momento de realização da receita, permitiu desenvolver competências nos alunos a nível do pensamento lógico, da organização de sequências e da resolução de problemas. Com estas práticas educativas, foi possível observar o reconhecimento dos numerais ordinais e a revisão da ordem dos ingredientes.

